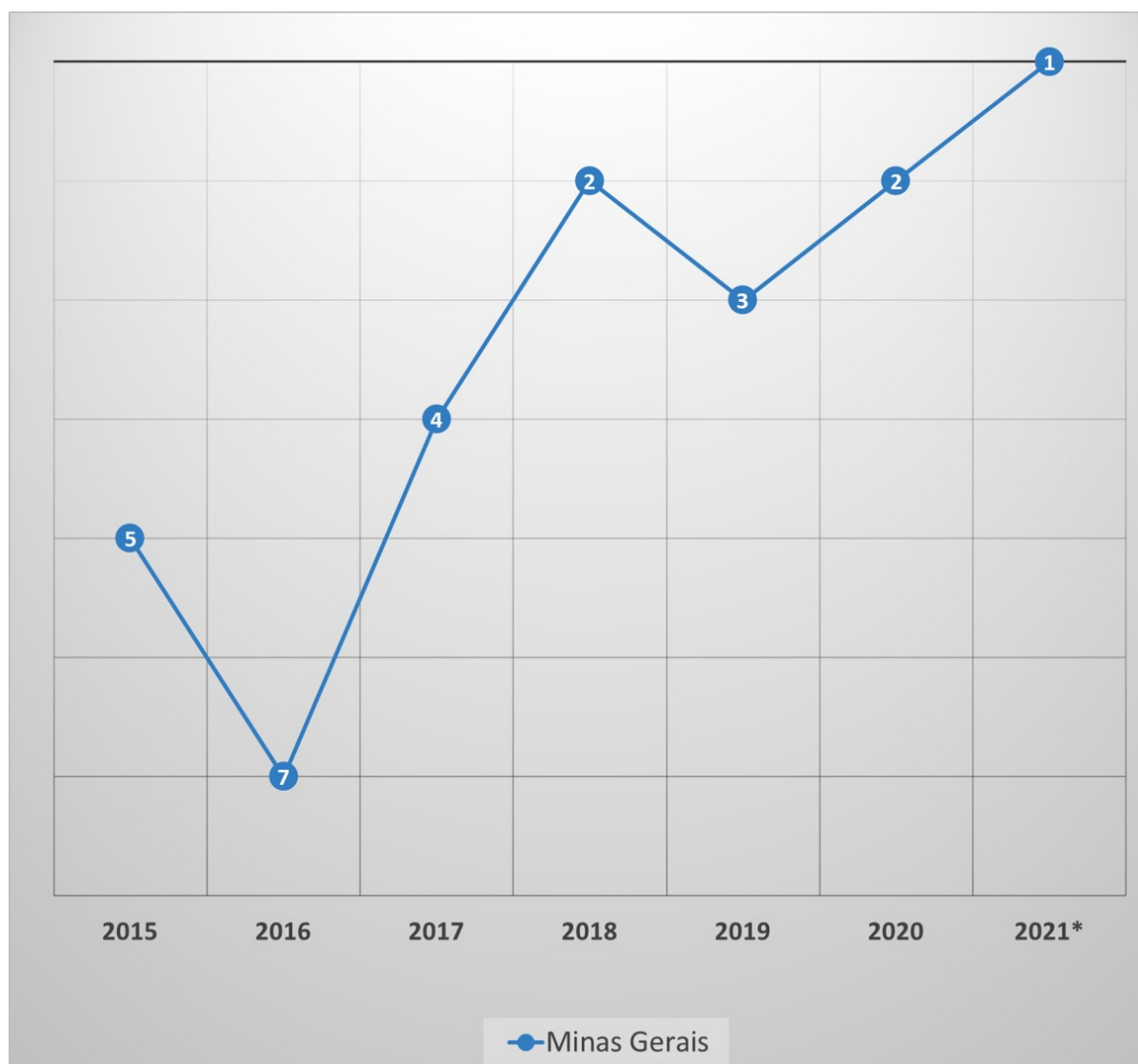


Dados do Ministério da Justiça e Segurança Pública colocam Minas como o estado mais seguro do país

Metodologia do Sinesp avalia taxas de nove crimes, calculadas de forma proporcional à população ou à frota de cada unidade federativa 29 de Setembro de 2021 , 16:33

Minas Gerais é o Estado mais seguro do país em 2021, de acordo com dados do [Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública \(Sinesp\)](#), do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), referentes aos meses de janeiro a maio. A base de informações agrega estatísticas disponibilizadas pelas 27 unidades federativas brasileiras e tem, por finalidade, subsidiar a implementação de políticas públicas em segurança e defesa social. Nos três últimos anos, Minas passou de terceiro colocado no ranqueamento, em 2019, para segundo, em 2020, até alcançar a primeira colocação nos primeiros meses de 2021.

“O resultado é fruto de um trabalho integrado das Forças de Segurança. Um estado mais seguro significa, principalmente, um lugar melhor para se viver e com melhores perspectivas para os mineiros. O investidor também tem mais confiança para empreender aqui, gerando emprego e renda para a população”, afirma o governador Romeu Zema.



O Sinesp acompanha as taxas de violência de nove naturezas criminais. São elas: latrocínio, homicídio

consumado, estupro consumado, roubo de carga, roubo a veículo, roubo a instituições financeiras, lesão corporal seguida de morte, homicídio tentado e furto de veículo. A base é alimentada por todos os Estados da nação, com registros de ocorrências lavrados pelas forças de segurança atuantes em cada localidade.

O ranking liderado por Minas Gerais neste ano avalia as menores taxas de incidência criminal: ou seja, o somatório de ocorrências registradas, de forma proporcional à população estadual, conforme a estimativa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para o período analisado, multiplicando o resultado por cem mil. Nos casos de furto e roubo a veículos, são calculados os registros proporcionalmente à frota inscrita no Departamento Nacional de Trânsito (Denatran). Não há atribuição de peso entre os diferentes crimes observados.

Taxa de criminalidade

Segundo o cálculo, Minas tinha, em 2016, uma taxa de criminalidade de 474,03 por 100 mil habitantes, ocupando o sétimo lugar no ranqueamento nacional. No mesmo período, a taxa nacional equivalente era de 668,49. Em 2019, ao atingir o terceiro lugar no pódio de Segurança Pública, o estado apresentava uma taxa de 260,96 por 100 mil habitantes, enquanto o coeficiente brasileiro era de 358,51. E, finalmente, nos cinco primeiros meses de 2021, a taxa mineira é de 73,17, sendo a proporção em todo o Brasil de 145,04.

Brasil e UF's	Taxas (por 100 mil)						
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021*
	636,01	668,49	641,39	561,39	456,20	358,31	145,04
Acre	30,74	48,98	577,54	730,01	710,21	454,01	270,25
Amazonas	650,75	829,18	1002,36	664,94	529,38	440,54	157,37
Amapá	804,16	696,22	657,43	743,43	589,45	191,80	172,27
Pará	593,37	694,51	817,65	644,29	446,19	315,73	117,79
Rondônia	711,18	729,88	571,64	555,70	511,94	327,21	176,32
Roraima	609,37	862,24	672,33	659,43	504,91	605,41	287,82
Tocantins	428,94	465,14	439,62	560,47	417,55	328,05	121,35
Alagoas	629,74	718,35	639,34	627,28	491,73	408,79	170,04
Bahia	627,08	633,08	564,19	530,91	461,94	390,26	155,48
Ceará	595,66	590,07	626,29	513,82	354,86	488,26	167,73
Maranhão	497,57	588,90	532,08	474,03	381,73	284,36	172,40
Paraíba	336,53	101,62	84,93	461,33	247,07	266,07	91,41
Pernambuco	614,59	821,47	1015,65	793,88	717,19	550,72	212,31
Piauí	498,58	592,35	561,64	650,14	636,47	537,15	224,10
Rio Grande do Norte	557,05	804,04	741,77	678,92	435,31	489,64	180,73
Sergipe	458,94	631,03	599,39	535,41	469,39	479,98	178,39
Distrito Federal	759,28	818,90	678,29	557,26	516,95	398,05	146,77
Goiás	705,46	837,69	715,62	623,89	387,50	246,98	90,14
Mato Grosso do Sul	473,70	465,43	435,57	394,82	344,38	290,44	122,20
Mato Grosso	529,35	478,06	397,44	321,97	299,82	232,33	88,84
Espírito Santo	458,47	467,28	690,69	554,89	562,66	538,62	218,46
Minas Gerais	453,81	474,03	412,00	318,27	260,96	203,10	73,17
Rio de Janeiro	897,08	1058,15	1217,64	1144,06	912,02	635,13	271,66
São Paulo	762,11	746,14	679,44	597,69	490,16	370,06	161,66
Paraná	453,82	541,07	501,74	421,72	358,53	279,29	103,32
Rio Grande do Sul	699,99	665,77	617,43	530,45	418,37	321,76	111,23
Santa Catarina	430,13	427,02	360,77	271,75	247,99	209,47	81,32

Metodologia

O banco de dados do MJSP considera, como último consolidado, o período de três meses anteriores à

publicação, que, normalmente, ocorre após o 15º dia corrido. O intervalo é justificado como necessário para que as respectivas pastas de Segurança Pública e Defesa Social de todas as unidades federativas possam coletar, tratar e validar as estatísticas antes de submetê-las à base nacional.

Vale ressaltar que os dados podem apresentar diferenças para outras análises. O Observatório de Segurança Pública da Sejusp, por exemplo, compila e disponibiliza à imprensa, [na seção “Dados Abertos” do site](#), ou sob demanda, as estatísticas mensalmente - via de regra, na segunda quinzena do mês posterior ao balanço mais recente.

Texto: Agência Minas

Imagens: Sejusp / Divulgação

[Enviar para impressão](#)